

# GOALS' PROGRESS

## YEAR 1

### 2015/2016



[www\\_pci\\_mt\\_gov\\_br](http://www pci mt gov br)

The PCI Strategy is based on a wide set of targets that aim to conciliate a sustainable low carbon production with environmental conservation and social productive inclusion, contributing to climate change mitigation and adaptation.

This innovative strategy, built through a participatory process, integrates the agenda of public, private and civil society institutions. Its jurisdictional approach intends to promote the transition to a sustainable development in MT.



Realization:

#### PCI Monitoring Working Group

IPAM, ICV, EII, Aliança da Terra, TNC, Ação Verde, ONFi, GAE, SEAF, SEMA, SEDEC, AMAGGI, FAMATO, IMEA, CEASA, PMS

Data analysis:



Instituto  
Centro  
de Vida



Amazônia

Support and coordination:



Instituto  
Centro  
de Vida

## PCI goals monitoring

The subsidizing PCI Monitoring evaluating Working Group (WG) was formed in the ensuring beginning of 2017 with the objective of evaluate the advances towards the established goals, subsidy the actions improvement and effectiveness, and ensure the transparency and accountability of the presented Strategy to partners, investors and society in general.

The first product of the WG<sup>2</sup> contained the definition of indicators, a baseline and the data source chosen for each one of the goals in the three axes, which will be monitored and updated annually. It also brought a Technical Note appended describing the methodology of analysis.

This "Year 1 Goals' progress" features the indicators of the 21 PCI targets for 2016 and a comparison with the 2015 baseline, year when the PCI was launched. Some data gaps still remain and some data from 2015 have been revised, result of the WG compromise with a continuous search for better data sources and improvement in the methodology for greater accuracy.

The indicators and targets will be available for consultation and visualization at the municipal level in a platform that is being launched and will allow monitoring the progress of the Strategy: [www.pcimonitor.org](http://www.pcimonitor.org)

## RECENT PROGRESS

Although the results of the actions carried out under the Strategy scope still do not reflect in significant variations in the indicators and targets in this Year 1 report, initial construction of PCI, this disclosure aims to reaffirm to the interested public and society in general PCI's commitment to transparency and monitoring as essential pillars of the Strategy.

The indicators will reflect improvements as soon as actions identified as priorities for the Strategy are delivered and progress is accelerated. Among the recent actions that are worth highlighting is the implementation of the Mato Grosso Environmental Rural Cadastre System (SIMCAR) and the State Regularization Program (PRA), the implementation of the REDD+ for Early Movers Program (REM) in partnership with the governments of Germany and the United Kingdom, increase in the deforestation control actions, initiatives of sustainable production valorization, initiatives such as the Mato Grosso Meet Institute (IMAC), an agreement for land tenure regularization, local mobilization through the Sustainable Municipalities Program (PMS) and partnerships in sustainable production initiatives.

<sup>2</sup>"Bases for monitoring the PCI goals", published in July, 2017.

# BALANÇO DAS METAS

## ANO 1

### 2015/2016



[www\\_pci\\_mt\\_gov\\_br](http://www_pci_mt_gov_br)

A Estratégia PCI apoia-se em um amplo conjunto de metas que visam conciliar a produção agropecuária de baixo carbono com a conservação ambiental e a inclusão sócio produtiva, contribuindo para mitigação e adaptação às mudanças climáticas.

É uma estratégia inovadora, construída em um processo participativo e que integra as agendas de atores públicos, privados e da sociedade civil, baseada em uma abordagem jurisdicional, promovendo a transição para um desenvolvimento sustentável em Mato Grosso.



Realização:

#### GT de Monitoramento da PCI

IPAM, ICV, EII, Aliança da Terra, TNC, Ação Verde, ONFi, GAE, SEAF, SEMA, SEDEC, AMAGGI, FAMATO, IMEA, CEASA, PMS

Sistematização dos dados:



Instituto  
Centro  
de Vida



Amazônia

Apoio e coordenação:



Instituto  
Centro  
de Vida

## Monitoramento das metas da PCI

O Grupo de Trabalho (GT) de Monitoramento da PCI foi formado no início de 2017 com o objetivo de avaliar os avanços em direção às metas além de subsidiar o aperfeiçoamento e melhoria da efetividade de ações e garantir a transparência e credibilidade da estratégia para parceiros, investidores e sociedade em geral.

Para isso, o primeiro produto<sup>1</sup> desse GT, trouxe a definição de indicadores, linha de base e fonte para cada uma das metas em seus três eixos, que serão acompanhados e atualizados anualmente, acompanhado de uma Nota Técnica descrevendo a metodologia de cálculo.

Este balanço do Ano 1 traz os resultados dos indicadores de monitoramento das 21 metas da PCI para o ano de 2016, e uma comparação com a linha de base, referente ao ano de 2015, quando a PCI foi lançada. Algumas lacunas de dados ainda permanecem e alguns dados de 2015 foram revistos, mas a busca por novas fontes e pelo refinamento da metodologia visando maior acurácia são atividades contínuas desse GT.

Os indicadores e metas estarão disponíveis para consulta e visualização também para o nível municipal em uma plataforma que está sendo lançada e permitirá o acompanhamento dos avanços da Estratégia: [www.pcimonitor.org](http://www.pcimonitor.org)

## AVANÇOS RECENTES

Muito embora os resultados das ações realizadas no âmbito da Estratégia ainda não refletem em variações significativas nos indicadores e metas nesse balanço do Ano 1, quando a PCI estava ainda em um momento inicial de construção, essa divulgação vem no sentido de reafirmar ao público interessado e a sociedade em geral o compromisso da PCI em ter a transparência e o monitoramento como pilares essenciais da Estratégia.

Estes indicadores deverão mostrar melhorias à medida que ações consideradas prioritárias para a Estratégia sejam entregues e os avanços sejam acelerados. Entre estas ações recentes está a implementação do Sistema Mato-grossense de Cadastro Ambiental Rural (SIMCAR) e do Programa de Regularização (PRA) no Estado, a implementação do Programa REDD+ Early Movers em parceria com os governos da Alemanha e do Reino Unido, avanços na fiscalização do desmatamento, iniciativas de valorização da produção como o Instituto Mato-grossense da Carne (IMAC), um acordo para a regularização fundiária no Estado, mobilização local através do Programa Municípios Sustentáveis (PMS) e parcerias nas iniciativas de produção sustentável.

<sup>1</sup>"Bases para o monitoramento das metas da Estratégia PCI", publicado em Julho de 2017.

Balanço 2015/2016 das metas e indicadores do Ano 1 da Estratégia Produzir, Conservar e Incluir em Mato Grosso (PCI)

EIXO	META	INDICADOR	2015	2016	VARIAÇÃO
PRODUZIR	Recuperar 2,5 Mha de áreas de pastagem de baixa produtividade até 2030	-	-	-	-
	Aumentar a produtividade da pecuária para 95 kg/ha/ano até 2030	kg/ha/ano	49,2 kg/ha	49,9 kg/ha	+0,7 kg/ha
	Ampliar a área de grãos em áreas de pastagem degradada para 12,5 milhões de hectares até 2030	Área total de grãos (algodão e soja)	9,58 milhões de ha	9,9 milhões de ha	+ 0,3 milhão de ha
		Área de grãos (algodão e soja) do ano de análise que sobrepõe à área de pastagem do ano anterior	-	-	-
	Aumentar a produção de grãos para 92 Mton até 2030	Kg/ano	57,1 milhões de toneladas	49 milhões de toneladas	- 8,1 milhões de toneladas
	Ampliar a área sob manejo florestal sustentável para 6 Mha até 2030	Área sob regime de Manejo Florestal autorizado	2,6 milhões de ha	2,9 milhões de ha	+0,3 milhão de ha
	Ampliar a área de florestas plantadas em áreas já abertas para 800 mil ha até 2030	Área plantada de eucalipto e teca	-	276,9 mil ha	-
		Área plantada de eucalipto e teca em áreas já abertas	-	-	-
CONSERVAR	Aumentar a produção de madeira plantada para 11,75 Mm³ até 2030	Volume da produção de teca e eucalipto plantado	-	7,3 milhões de m³	-
	Manter 60% da cobertura de vegetação nativa do Estado de Mato Grosso	Proporção de área de MT com vegetação nativa	57,7%	57,4%	- 0,3%
		Proporção de área com vegetação secundária	3,5%	3,5%*	-
	Reducir em 90% o desmatamento na floresta tendo como referência a linha de base: 2001-2010 (PRODES) de 5.714 km², alcançando 571km²/ano até 2030	Área de vegetação desmatada mapeada pelo Prodes	1.601 km²	1.489 km²	-7%
		Percentual de redução em relação à linha de base	72%	74%	+2%
	Reducir em 95% o desmatamento no cerrado tendo como referência a linha de base de 3.016 km² (SEMA), alcançando 150 km²/ano até 2030	Área de vegetação desmatada em área não mapeada pelo PRODES	835 km²	996 km²	+19%
		Percentual de redução em relação à linha de base	72%	67%	-5%
	Eliminar o desmatamento ilegal até 2020	Área de floresta desmatada sem autorização no estado	1,5 mil km²	1,4 mil km²	- 0,1 mil km²
INCLUIR		Área de não floresta desmatada sem autorização no estado	797 km²	977 km²	+180 km²
		% de desmatamento não autorizado sobre o total	94%	96%	+2%
	Conservar 1M ha de área passível de desmatamento legal	Área passível de desmatamento legal preservada	-	7,1 milhões de ha	-
		Área passível de desmatamento legal recebendo algum incentivo econômico	-	-	-
	Cadastrar 90% dos imóveis rurais (CAR) até 2016	Área cadastrada no estado em relação a área cadastrável	69%	80,4%	+11,4%
	Validar 100% dos CAR até 2018	Cadastrados validados no estado em relação aos inscritos	-	-	-
	Recompor 1M ha (100%) de APP degradada até 2030	Área de APP em regeneração	-	-	-
	Regularizar 5,8M ha (100%) de Reserva Legal, sendo 1,9 M ha por recomposição, até 2030	Área de RL em regularização por compensação e por recomposição	-	-	-
INCLUIR	Ampliar o atendimento de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) da agricultura familiar para 100% das famílias até 2030	Proporção de famílias atendidas por ATER	31,8%	30,2%	- 1,6%
	Aumentar participação da agricultura familiar no mercado interno para 70% até 2030	-	-	-	-
		Participação (%) de produtos da Agricultura Familiar comercializados no PNAE / total	13,4%	13,3%	-0,1%
		Valor total de produtos da agricultura familiar comercializado no PNAE (R\$)	R\$ 4,6 milhões	R\$ 4,3 milhões	- R\$ 0,3 milhões
		Valor total de produtos da agricultura familiar comercializado no PAA (R\$)	R\$ 9 milhões	R\$ 5,7 milhões	- R\$ 3,3 milhões
		Proporção da comercialização no PAA de Mato Grosso em relação ao Brasil	3,1%	2,9%	-0,2%
	Aumentar o acesso a crédito de R\$411 milhões para R\$1,3 bilhões/ano até 2030	Valor de financiamento acessado pela agricultura familiar no estado	R\$ 881,9 milhões	R\$ 876,4 milhões	- R\$5,4 milhões
	Realizar a regularização fundiária de 70% dos lotes de agricultura familiar até 2030	Proporção de lotes titulados em assentamentos federais	5%	-	-
		Proporção de lotes titulados em assentamentos estaduais	10%	-	-

Year 1 Goals and indicators' progress (2015/2016) of the Produce Conserve and Include (PCI) Strategy in Mato Grosso

AXES	GOAL	INDICATOR	2015	2016	VARIATION	
PRODUCE	Recuperar 2,5 Mha de áreas de pastagem de baixa produtividade até 2030	-	-	-	-	
	Increase livestock productivity to 95 kg/ha/year by 2030	kg/ha/year	49,2 kg/ha	49,9 kg/ha	+0,7 kg/ha	
	Increase cultivated area (grains) over degraded pastures to 12.5 million hectares by 2030	Grain area (cotton and soybean)	9.58 million ha	9.9 million ha	+ 0.3 million ha	
	Increase grain yield to 92 Mton by 2030	Kg/year	57.1 million ton	49 million ton	- 8.1 million ton	
	Expand the area under sustainable forest management to 6 Mha by 2030	Area under Authorized Forest Management regime	2.6 million ha	2.9 million ha	+0.3 million ha	
	Expand the area of silviculture (planted forests) over areas already cleared to 800 thousand ha by 2030	Area of eucalyptus and teak	-	276.9 thousand ha	-	
	Increase wood production from silviculture to 11.75 Mm³ by 2030	Area of eucalyptus and teak overlapping pastures or agriculture areas of the previous year	-	-	-	
	Maintain 60% of the native vegetation of the State of Mato Grosso	Proportion of the State area with native vegetation	57.7%	57.4%	- 0.3%	
CONSERVE	Proporção de área com vegetação secundária	Proportion of the State area with secondary forest	3.5%	3.5%*	-	
	Reduce deforestation in the forest by 90% compared to the baseline period (2001-2010) (PRODES) of 5,714 km², reaching 571km²/year by 2030	Annual deforestation area mapped by PRODES	1.601 km²	1.489 km²	-7%	
	Percentual de redução em relação à linha de base	Percentage of reduction compared to baseline period by 2030	72%	74%	+2%	
	Reduce deforestation in the cerrado by 95% compared to the baseline period (2001-2010) of 3,016 km² (SEMA), reaching 150 km²/year by 2030	Annual deforestation in non-forest areas (not mapped by PRODES)	835 km²	996 km²	+19%	
	Percentual de redução em relação à linha de base	Percentage of reduction compared to baseline period by 2030	72%	67%	-5%	
	Eliminate illegal deforestation by 2020	Deforestation in forest area without authorization	1.5 thousand km²	1.4 thousand km²	- 0.1 thousand km²	
		Deforestation in non-forest area without authorization	797 km²	977 km²	+180 km²	
		% of unauthorized deforestation over total	94%	96%	+2%	
INCLUDE	Total area subject to legal deforestation	Total area subject to legal deforestation	-	7.1 million ha	-	
	Conserve 1M ha of area subject to legal deforestation	Area subject to legal deforestation receiving some economic incentive related to avoided deforestation	-	-	-	
	Register 90% of rural properties (CAR) by 2016	Area registered in CAR compared to the areas subjected to registration	69%	80.4%	+11.4%	
	Validate 100% of the CAR by 2018	Validated CAR compared to total registered	-	-	-	
	Recover 1M ha (100%) of degraded Permanent Protected Areas (APP) by 2030	APP area under restoration	-	-	-	
	Achieve environmental regularization of 5.8M ha (100%) of Legal Reserve, by 2030 (1.9 M ha through restoration)	LR area under regularization (restoration or compensation)	-	-	-	
	Achieve technical assistance and rural extension coverage (ATER) to 100% of family farms by 2030	Coverage of technical assistance and rural extension (ATER)	31.8%	30.2%	- 1.6%	
	Increase family farming products share in the state market to 70% by 2030	Share (%) of Family Farming products in PNAE (schools) compared to total	13.4%	13.3%	-0.1%	
		Total value of family farming products in PNAE (R\$)	R\$ 4.6 million	R\$ 4.3 million	- R\$ 0.3 million	
		Total value of family farming products in PAA (R\$)	R\$ 9 million	R\$ 5.7 million	- R\$ 3.3 million	
		Proportion of marketing in PAA of Mato Grosso in relation to Brazil	3.1%	2.9%	-0.2%	
		Increase access to rural credit by family farmers, achieving R\$ 1.3 billion/year by 2030	Amount of financing accessed by family farming in the state	R\$ 881.9 million	R\$ 876.4 million	- R\$5.4 million
		Achieve land tenure regularization in 70% of family farming lots by 2030	Share of titled lands over total area of federal settlements	5%	-	-
		Share of titled lands over total area of state settlements	10%	-	-	